



**Estratégia**  
Vestibulares

**CORREÇÃO DE PROVA**

**UFMS**

**2023**

**Obras Literárias**



**Prof. Luana Signorelli**

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS	3
1.1. GABARITO	5
2. QUESTÕES COM COMENTÁRIOS	5
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9



Professora Luana Signorelli



/luana.signorelli



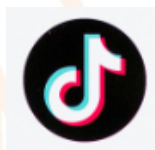
Professora Luana  
Signorelli



@profa.luana.signorelli



Luana Signorelli



@luanasignorelli1

## INTRODUÇÃO



Olá, alunos.

O meu nome é Luana. Sou Mestre em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília (UnB) e Doutoranda em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), **já qualificada**. Tenho 12 anos de experiência com revisão e padronização textual e 11 anos em curso pré-vestibular, tendo passado por instituições conhecidas e renomadas.

Lembrem-se sempre de nosso lema:

**“O segredo do sucesso é a constância no objetivo”.**

Hoje vamos corrigir a prova da **UFMS 2023 – Obras Literárias**. Foram **4 questões** da minha parte.

Então, vamos lá, não percam tempo!



## 2. QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS

**12. (UFMS/2023 – Professora Luana Signorelli) Assinale a alternativa que apresenta informações corretas sobre o narrador do romance *Cinzas do Norte*, de Milton Hatoum.**

- a) Para a escrita da história do protagonista, o narrador-testemunha narra em primeira pessoa, mas orchestra diferentes vozes, rememorando experiências vivenciadas ou compartilhadas com o amigo e recolhendo informações com outros personagens.
- b) O narrador constrói sua própria história por meio de um monólogo, instaurando um interlocutor que se dispõe gentilmente a ouvi-lo, num franco diálogo intertextual com narradores de Machado de Assis.
- c) O narrador não é personagem e posiciona-se como testemunha dos fatos narrados, mas, na maior parte do romance, limita-se a registrar o que os personagens secundários dizem sobre o protagonista.
- d) A história é contada na assim chamada terceira pessoa, por um narrador onisciente, que conhece profundamente cada personagem, incluindo seus pensamentos, mas que se distancia afetivamente em relação ao que narra e aos personagens.
- e) Narrada em primeira pessoa por um narrador-protagonista, a obra revela o envolvimento afetivo do narrador com os fatos que narra e os fatos históricos que vivencia.

**13. (UFMS/2023 – Professora Luana Signorelli) Assinale a alternativa correta sobre o conto “O X da questão”, integrante da obra *Seminário dos ratos*.**

- a) O olhar do narrador recai sobre o desinteresse do povo brasileiro por questões sociais e políticas e pela literatura.
- b) Representa-se, pela voz do pai, a consciência da situação catastrófica vivenciada no espaço hostil e degradado em que a família vive.
- c) Representa-se, por meio da caracterização do filho, a alienação provocada pelo prazer passageiro do entretenimento superficial oferecido pela televisão.
- d) Representa-se criticamente, por meio de uma família numerosa e de um espaço deteriorado, a luta dos imigrantes para sobreviver na periferia da cidade grande.
- e) Pela perspectiva de um narrador onisciente, depreende-se uma crítica à indústria do entretenimento e à omissão do Estado e infere-se a impotência do intelectual para solucionar os problemas que denuncia.

**14. (UFMS/2023 – Professora Luana Signorelli) Leia o poema “Estrela azul”, de Rubenio Marcelo, para responder às questões 14 e 15.**

De repente aquele claro instante  
ganhou luz... azul... semblante,  
um prelúdio,  
uma estrela, um tom azul...

Nesta aura em leve pulsação  
azul sonhei um coração  
azulejando, a vida, o sonho  
num risonho seduzir...

Contemplei o lume da harmonia,  
me vesti de primazia  
e no azul eu viajei...

Assim velejei tantos encantos,  
afagando afinal  
o real em sonhos azuis...

Ah, se aquela estrela  
agora estivesse  
no azul desta messe  
escutando o meu blues...

(MARCELO, Rubenio. *Vias do infinito ser*. Campo Grande: Letra Livre Editora, 2017, p. 131).

**O jogo poético elaborado pelo poeta com a palavra “azul” abriga diferentes figuras de linguagem. Em qual das alternativas estão indicadas essas figuras?**

- a) Personificação, paradoxo e pleonasma.
- b) Eufemismo, metonímia e hipérbole.
- c) Sinestesia, eufemismo e hipérbole.





- d) Metonímia, sinestesia e metáfora.
- e) Paradoxo, metonímia e antítese.

**15. (UFMS/2023 – Professora Luana Signorelli) Pode-se interpretar que a substantivação do verbo no infinitivo, em associação com o adjetivo “risonho”, o uso de reticências e o uso do gerúndio concorrem para a produção do efeito de sentido de:**

- a) intemporalidade.
- b) angústia existencial.
- c) ampliação do espaço.
- d) ausência do movimento.
- e) prolongamento do instante.

## 2.1. GABARITO

### GABARITO



12) A	13) E	14) D	15) E
-------	-------	-------	-------

## 3. QUESTÕES COM COMENTÁRIOS

**12. (UFMS/2023 – Professora Luana Signorelli) Assinale a alternativa que apresenta informações corretas sobre o narrador do romance *Cinzas do Norte*, de Milton Hatoum.**

- a) Para a escrita da história do protagonista, o narrador-testemunha narra em primeira pessoa, mas orchestra diferentes vozes, rememorando experiências vivenciadas ou compartilhadas com o amigo e recolhendo informações com outros personagens.
- b) O narrador constrói sua própria história por meio de um monólogo, instaurando um interlocutor que se dispõe gentilmente a ouvi-lo, num franco diálogo intertextual com narradores de Machado de Assis.
- c) O narrador não é personagem e posiciona-se como testemunha dos fatos narrados, mas, na maior parte do romance, limita-se a registrar o que os personagens secundários dizem sobre o protagonista.

- d) A história é contada na assim chamada terceira pessoa, por um narrador onisciente, que conhece profundamente cada personagem, incluindo seus pensamentos, mas que se distancia afetivamente em relação ao que narra e aos personagens.
- e) Narrada em primeira pessoa por um narrador-protagonista, a obra revela o envolvimento afetivo do narrador com os fatos que narra e os fatos históricos que vivencia.

### Comentários:

Questão de verificação de leitura.

Alternativa A: correta – gabarito. A história é contada principalmente por O(Lavo), amigo de Mundo desde a infância; centrada nos conflitos entre Raimundo Mattoso e seu pai (Trajano Mattoso), com o plano de fundo do regime militar. Há **polifonia** no entrelaçamento de vozes e ainda a presença de outros documentos, como cartas: por exemplo, a de Ranulfo, tio de Olavo.

Alternativa B: incorreta. Não é um monólogo tampouco procede a comparação com o Realismo literário machadiano.

Alternativa C: incorreta. Não há tal limitação.

Alternativa D: incorreta. Não é sempre na terceira pessoa. Em *Cinzas do Norte*, a narração tem **três planos sobrepostos**, pois encontramos três vozes narrativas.

- A primeira é a de Olavo (Lavo) que sente a necessidade de escrever a história de seu amigo de infância, Raimundo (Mundo), anos após a morte do amigo; trata-se de um narrador-personagem que participa como testemunha de parte dos fatos e que lê e ouve relatos que lhe permitem uma narração de caráter subjetivo;
- Outra voz é a de seu tio Ranulfo (Ran), apresentando uma narrativa epistolar, pois são cartas que ele escreveu para Mundo. O próprio Milton Hatoum já declarou em entrevistas que elaborou essa parte após a elaboração do restante do enredo;
- Por fim, temos a terceira voz, a de Mundo, chegando ao final de sua vida, em cartas dirigidas a Lavo, já um advogado formado. É através da narração de Mundo para o amigo que conhecemos suas dificuldades enquanto vivia fora do Brasil, sobre o início do declínio de sua vida, além de detalhes sobre seu próprio nascimento, finalizando a obra.

Alternativa E: incorreta. O narrador em primeira pessoa é O(Lavo), mas o protagonista é seu amigo Rai(Mundo).

**Gabarito: A.**

---

### 13. (UFMS/2023 – Professora Luana Signorelli) Assinale a alternativa correta sobre o conto “O X da questão”, integrante da obra *Seminário dos ratos*.

- a) O olhar do narrador recai sobre o desinteresse do povo brasileiro por questões sociais e políticas e pela literatura.
- b) Representa-se, pela voz do pai, a consciência da situação catastrófica vivenciada no espaço hostil e degradado em que a família vive.
- c) Representa-se, por meio da caracterização do filho, a alienação provocada pelo prazer passageiro do entretenimento superficial oferecido pela televisão.
- d) Representa-se criticamente, por meio de uma família numerosa e de um espaço deteriorado, a luta dos imigrantes para sobreviver na periferia da cidade grande.
- e) Pela perspectiva de um narrador onisciente, depreende-se uma crítica à indústria do entretenimento e à omissão do Estado e infere-se a impotência do intelectual para solucionar os problemas que denuncia.

### Comentários:

Questão de verificação de leitura.

Alternativa A: incorreta. Cuidado com generalizações: o conto narra a história de uma família e não do povo brasileiro, e tal desinteresse também não chega na literatura propriamente dita.

Alternativa B: incorreta. O pai não tem consciência, ele é o mais alienado.

Alternativa C: incorreta. Um filho já morreu e o outro, Duda, é o crítico do programa. Em todo caso, não é porque o problema está sendo denunciado que será solucionado, pois se trata de uma manipulação ideológica.

Alternativa D: incorreta. O conto não se centra sobre os imigrantes.

Alternativa E: correta – gabarito. A narrativa no conto é uma crítica à alienação. Uma família pobre assiste a um programa de televisão que promete dar 1 milhão se o personagem acertar as perguntas. A família, que mora numa casinha humilde que sempre alaga quando chove, assiste ao programa numa televisão com a imagem muito ruim, torcendo para que o personagem acerte todas as perguntas.

**Observação:** o conto “O X da questão” não tem na edição mais recente da Companhia das Letras de 2009 e a banca não especificou exatamente qual era a obra, vide edital abaixo:

- OBRAS DE LEITURA OBRIGATÓRIA: Marília de Dirceu, Tomás Antônio Gonzaga; Esaú e Jacó, Machado de Assis; Triste fim de Policarpo Quaresma, Lima Barreto; Viagem e Vaga música, Cecília Meireles; Sagarana, Guimarães Rosa; O encontro marcado, Fernando Sabino; Seminário dos ratos, Lygia Fagundes Telles; Cinzas do Norte, Milton Hatoum; Vias do infinito ser, Rubenio Marcelo;

### Gabarito: E.

**\*Ressalva: é cabível o pedido de anulação.**

---

14. (UFMS/2023 – Professora Luana Signorelli) Leia o poema “Estrela azul”, de Rubenio Marcelo, para responder às questões 14 e 15.

De repente aquele claro instante  
ganhou luz... azul... semblante,  
um prelúdio,  
uma estrela, um tom azul...

Nesta aura em leve pulsação  
azul sonhei um coração  
azulejando, a vida, o sonho  
num risonho seduzir...

Contemplei o lume da harmonia,  
me vesti de primazia  
e no azul eu viajei...

Assim velejei tantos encantos,  
afagando afinal  
o real em sonhos azuis...

Ah, se aquela estrela  
agora estivesse  
no azul desta messe  
escutando o meu blues...

(MARCELO, Rubenio. Vias do infinito ser. Campo Grande: Letra Livre Editora, 2017, p. 131).

O jogo poético elaborado pelo poeta com a palavra “azul” abriga diferentes figuras de linguagem. Em qual das alternativas estão indicadas essas figuras?

- a) Personificação, paradoxo e pleonasma.
- b) Eufemismo, metonímia e hipérbole.
- c) Sinestesia, eufemismo e hipérbole.
- d) Metonímia, sinestesia e metáfora.
- e) Paradoxo, metonímia e antítese.

### Comentários:

Questão de interpretação de texto literário/Gramática aplicada à Literatura.

Alternativa A: incorreta. O azul não é uma oposição inconciliável para haver paradoxo.

Alternativa B: incorreta. Nenhum sentido quanto ao azul está sendo abrandado para haver eufemismo.

Alternativa C: incorreta. Pelos mesmos motivos da letra B, não há eufemismo.

Alternativa D: correta – gabarito. Há metonímia nos versos: “azul sonhei um coração / azulejando, a vida, o sonho” (parte pelo todo); sinestesia em “afagando afinal / o real em sonhos azuis...” (junção de abstrato com concreto) e metáfora em “e no azul eu viajei...” (equiparação simbólica).

Alternativa E: incorreta. Pelos mesmos motivos da letra A, não há paradoxo.

### Gabarito: D.

---

15. (UFMS/2023 – Professora Luana Signorelli) Pode-se interpretar que a substantivação do verbo no infinitivo, em associação com o adjetivo “risonho”, o uso de reticências e o uso do gerúndio concorrem para a produção do efeito de sentido de:

- a) intemporalidade.
- b) angústia existencial.
- c) ampliação do espaço.
- d) ausência do movimento.
- e) prolongamento do instante.

### Comentários:

Questão de interpretação de texto literário.

Alternativa A: incorreta. Não é ausência de tempo.

Alternativa B: incorreta. Não é angústia, mas sim um deleite.

Alternativa C: incorreta. Não é do espaço, mas sim do tempo.

Alternativa D: incorreta. Pelo contrário: há uma dilatação, então há um deslocamento.



Alternativa E: correta – gabarito. No verso “num risonho seduzir...”, o eu lírico quer prolongar um instante prazeroso provocado pela estrela azul. Também há um trocadilho com o sonho aludido no verso anterior e rima interna com o mesmo.

**Gabarito: E.**

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Nós nos colocamos à disposição de vocês para sanar eventuais dúvidas.

Temos a meta de responder ao Fórum de Dúvidas, com a qualidade e a profundidade exigidas, assim como podem nos encontrar em redes sociais. Além disso, temos **Sala VIP**.

Versão	Data	Modificações	Professora
1	04/12/2022	Entrega da primeira versão.	Luana Signorelli



Professora Luana Signorelli



/luana.signorelli



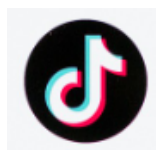
Professora Luana  
Signorelli



@profa.luana.signorelli



Luana Signorelli



@luanasignorelli1





Professora Bete Ana



@profabeteana



Professora Celina Gil



/professora.celina.gil



Professora Celina Gil



@professoracelinagil

